

APRESENTAÇÃO

Lançada em 2019, a Revista Jurídica do CESUPA iniciou uma nova fase em 2022, com dois compromissos básicos: ser rigorosa no tocante à periodicidade e à pontualidade; e, tornar-se um periódico conhecido pela qualidade do serviço prestado.

Quatro números regulares e duas edições especiais, depois, creio ser possível dizer que o trabalho desenvolvido pela Juliana Eiró, Editora-gerente, e por mim deu conta desses compromissos.

A Revista foi publicada com periodicidade semestral, e com pontualidade, o que proporciona aos autores a certeza de que seus textos serão lidos a partir das datas propostas pelo periódico, e, aos leitores, de que haverá material novo dentro da periodicidade proposta.

Importante observar que, além dos números regulares da Revista, houve, ainda, duas edições especiais, em março e em setembro de 2023, pela existência de artigos aprovados em quantidade superior ao usual, o que permite inferir que o periódico tornou-se um conhecido veículo de divulgação de material doutrinário do Direito e das ciências afins, capaz, não só, de justificar seus números regularmente previstos, mas, de proporcionar edições extras, pela submissão e aprovação de textos em quantidade para além do normal.

Note-se que isso aconteceu em todos os números e edições especiais sem prejuízo da avaliação às cegas e por pares, padrão que tem sido considerado o adequado para os periódicos especializados de qualidade.

O êxito nos dois compromissos básicos permite que possamos, agora, traçar novas metas para a Revista, sendo a primeira delas a ampliação da exogenia, em todos os aspectos. É o que, daqui em diante, buscaremos, embora não de forma absoluta.

Falando especificamente deste número 2 do volume 4, lançado em dezembro de 2023, cumpre indicar que conta com onze artigos científicos, com autores de Lisboa – Portugal, de Goiás, e também locais, refletindo não somente a pretendida exogenia, mas, também, o que não pode ser ignorado, nem rejeitado, o fato de ser a Revista Jurídica do CESUPA um veículo apropriado para a difusão do pensamento de docentes e discentes da Instituição, o que foge da concepção propalada de um periódico totalmente exógeno em relação às ideias nele expostas.

Finalizando, cumpre dizer que esses onze artigos, que cobrem as mais variadas áreas do Direito e das ciências afins, indo desde uma discussão a respeito do princípio da publicidade, até uma releitura do trabalho decente em uma atividade específica, qual seja, a do peconheiro, que coleta o fruto do açáí, tornam este número atrativo para a leitura, que é o que convidamos os leitores da Revista a fazer.

Belém-PA, dezembro de 2023.

José Claudio Monteiro de Brito Filho

Doutor em Direito

Editor-chefe da Revista Jurídica do CESUPA